



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ACESSIBILIDADE E ENSINO SUPERIOR:
CENÁRIO DE PUBLICAÇÕES NO PORTAL CAPES**

Juliana Cavalcante de Andrade Louzada
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Brasil
E-mail: ju_louzada@hotmail.com

Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Brasil
E-mail: sandra.sartore@gmail.com

Trabalho de natureza teórica

Resumo: A formação de professores tem se destacado como importante tema na consolidação da educação inclusiva. O estudo levantou e analisou as dissertações e teses disponíveis na base de dados da CAPES relacionadas a temática formação de professores na perspectiva da educação inclusiva. O levantamento ocorreu pelo sistema de busca de palavras chaves na área da educação: formação de professores, inclusão, educação inclusiva, políticas públicas, portaria interministerial 1.793/94, necessidades educacionais especiais, ensino superior, educação superior e acessibilidade. A coleta ocorreu no item busca avançada, na opção todos os campos, considerando duas palavras associadas, das quais a primeira foi formação de professores, relacionando-se com as demais totalizando 535 trabalhos encontrados, no período de 2010 até 2014 e que apresentavam pelo menos uma das palavras de busca em seu título. Do montante obtido foram selecionadas 228 trabalhos, porém permanecendo para análise neste estudo, 16 relacionados a sua localização a partir dos últimos quatro termos de busca, bem como sua relação com o público da educação especial. Estes, foram submetidos a análise com base na “Matriz Epistemológica” (SANCHEZ GAMBOA, 2003). Os resultados demonstraram localização de dissertações de mestrado com as palavras-chave em questão, e a deficiência mais mencionada nas pesquisas encontradas foi a deficiência visual. A principal abordagem metodológica identificada nas publicações foi a fenomenológica-hermenêutica, no entanto, estes resultados referem-se a uma pequena amostra de trabalhos localizados na atualidade, o que indica necessidade de ampliação da busca em novas bases para traçar um panorama das produções e tendências na temática investigada, foco de interesse desse estudo.

Palavras-chave: Formação de Professores. Acessibilidade. Ensino Superior. Deficiência. Educação Superior.

Introdução

A educação inclusiva tem se tornado tema recorrente no que diz respeito ao processo de formação de professores, neste sentido, trabalhar a educação de forma inclusiva tem sido o grande desafio da atualidade.

Inclusão é um processo que reitera os princípios democráticos de participação social plena. [...] Ela é uma luta, um movimento

que tem por essência estar presente em todas as áreas da vida humana, inclusive a educacional. Inclusão se refere, portanto, a todos os esforços no sentido da garantia da participação máxima de qualquer cidadão em qualquer arena da sociedade em que viva, à qual ele tem direito, e sobre a qual ele tem deveres (SANTOS, 2003, p.4).

Para atender as exigências de documentos legais como Plano Decenal de Educação Para Todos (1993), Declaração Mundial de Educação Para Todos e a Declaração de Salamanca (BRASIL, 1994), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), Conferencia Nacional da Educação (BRASIL, 2008; 2011) no âmbito da educação inclusiva, a sociedade requer profissionais altamente capacitados para compreender as necessidades da demanda.

A principal preocupação encontra-se na formação de professores capacitados para lidar com as necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência em sala de aula comum. Segundo o inciso III do artigo 208 da Constituição Federal de 1988 o Estado tem o dever de garantir o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. E o cumprimento deste se inicia no processo de formação no ensino superior.

Os cursos de licenciatura nas instituições de ensino superior são os responsáveis pela formação de professores, devem-se somar às licenciaturas os cursos de formação continuada e formação complementar que os estudantes realizam ao longo de sua formação e após a conclusão do curso. No entanto, o aporte fundamental nesse processo é advindo dos cursos de licenciatura. É nessa etapa da formação que os docentes devem receber todo tipo de informação sobre o público alvo com o qual vão lidar e como atender esses alunos. Nesse sentido, é preciso que os alunos das licenciaturas tenham conhecimento que terão em sua clientela o público alvo da educação inclusiva, bem como entendimento sobre o modo de como atender esta demanda.

Contudo, a formação inicial dos professores ainda apresenta grandes lacunas, fala-se muito sobre a educação inclusiva, mas não são tomadas providências práticas ao longo do ensino superior para viabilizar uma educação

inclusiva efetiva. Os cursos de licenciatura não apresentam estágios supervisionados em situações de inclusão e as disciplinas que lidam com esta temática são, na maioria das vezes, parte da grade optativa de disciplinas. De acordo com Mesquita (2007, *apud* NUNES 2003, p.348), os limites da formação inicial se dão pelo fato dos cursos

[...] propagarem um ensino distante das reais necessidades formativas dos futuros professores, caracterizando-se por serem propedêuticos; por dicotomizarem o par teoria-prática no processo de construção do conhecimento; por trabalharem o enfoque idealizado de aluno/escola/professor/ensino; [...]

A preocupação com a capacitação profissional vem sendo mencionada por autores há algum tempo. Peterson (2006) afirma ser imprescindível à presença de professores totalmente certificados e qualificados para se efetivar a implementação de programas de inclusão para alunos com deficiência. Por outro lado, pesquisas apontam a insatisfação de professores que realizaram cursos de diferentes metodologias, uma vez que os mesmos não se sentem aptos para lidar com alunos deficientes (GLAT, NOGUEIRA, 2003; BENITE, 2009).

Por este motivo, a formação de professores é um dos temas que tem sido debatido com frequência nos cursos de pós-graduação. Nesse aspecto, diferentes temáticas são abordadas e relacionadas ao processo de formação inicial de professores, dentre elas a educação inclusiva.

Sabe-se que a produção científica no âmbito da educação especial está crescendo lentamente. O número de trabalhos realizados nos programas de pós-graduação *strictu-senso* relacionados à educação inclusiva tem aumentado gradativamente e merece atenção especial. Os portais de buscas online são excelentes ferramentas de acesso a esse tipo de material. A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza em seu endereço eletrônico, diferentes formas de busca, uma delas é o banco de dissertações e teses CAPES. Nesse portal o pesquisador tem acesso a todos os trabalhos defendidos na pós-graduação brasileira ano a ano. Com base nessas ferramentas, alguns estudos tem sido conduzidos no sentido de



ReLePe



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação

6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

analisar publicações com os temas educação especial e/ou formação de professores (LEITE *et al.*, 2013; MATOS, JÚNIOR, 2013). Em 2013 quando realizou levantamento na base de dados Scielo, Leite et al (2013), concluíram que as pesquisas na área da educação inclusiva ainda são escassas, sugerindo novos estudos abordando a temática de forma mais prática, relatando experiências didático-pedagógicas. Matos e Junior (2013) acreditam que as pesquisas nessa área estão em ascensão, e que estudos dessa natureza podem fomentar novas investigações e permitir constituir um panorama amplo sobre a história da educação inclusiva.

Com vista a aprofundar a análise das pesquisas levantadas no estudo, esse trabalho recorrerá às proposições descritas por Sanchez Gamboa (2003). A análise metodológica proposta remete aos conceitos de “esquema paradigmático” sustentado por Bengoechea *et al.* (1978) e Ladrón de Guevara (1979) da “matriz epistemológica” proposto por Silva e Sanchez Gamboa (2011).

Objetivo

A presente pesquisa objetivou levantar e analisar as produções de teses e dissertações disponíveis na base de dados da CAPES, envolvendo pesquisas em nível de pós-graduação que se relacionam a temática formação de professores e a perspectiva da educação inclusiva.

Métodos

Este trabalho tem abordagem metodológica quali-quantitativa. Os dados foram considerados a priori quantitativamente, por meio da quantificação do número de trabalhos publicados relacionados a formação de professores e a perspectiva da educação inclusiva. Nesse processo, foram definidas palavras de busca a serem utilizadas no site do banco de dissertações e teses da CAPES. O procedimento de busca ocorreu no item busca avançada, na opção todos os campos, observando que a busca foi realizada sempre com duas palavras associadas, das quais a primeira considerada em todas as buscas foi

formação de professores, relacionando-se com as demais. As palavras utilizadas nos cruzamentos da busca foram: Inclusão, Educação Inclusiva, Necessidades Educacionais Especiais, Portaria 1.793/94, Políticas Públicas, Deficiência, Acessibilidade, Ensino Superior e Educação Superior. Os itens envolvidos na opção “Todos os Campos” do portal CAPES foram: agência financiadora, área do conhecimento, autor, biblioteca, data da defesa, instituição de ensino, linha de pesquisa, nível, palavras-chave, programa, resumo e título. Outro critério observado foi a área do conhecimento selecionada para recorte e busca, neste sentido foi selecionada a área “Educação”.

O recorte temporal utilizado foi de 2010 até 2014, uma vez que a busca não retornou resultados com data inferior a 2010, além disso, foram selecionados todos os trabalhos que apresentavam pelo menos uma das palavras de busca em seu título. Para a estruturação dos dados, considerou-se necessário a descrição da classificação das informações das teses em uma tabela, constituindo-se um instrumento de sistematização dos resultados bibliográficos encontrados neste estudo. As informações requeridas foram: (a) Local; (b) tipo de tese; (c) classificação; (d) título; (e) palavra de busca; (f) palavras-chave descritas na tese; (g) conteúdo; (h) o nome dos autores; (i) filiação institucional; (j) ano de publicação da tese; (k) endereço eletrônico ou link da tese. Em função de algumas teses terem sido encontradas em mais de um cruzamento da busca, foram considerados para classificação e análise apenas a incidência da primeira aparição nas buscas, evitando-se assim a sua duplicidade de ocorrência.

Para efeito de análise do conteúdo das dissertações e teses foi realizada a leitura dos resumos. Trabalhos cujo resumo não apresentava nenhuma relação com o tema da pesquisa foram excluídos da análise. Trata-se de um estudo em andamento, por esse motivo, foi realizado um novo recorte para apresentação dos resultados preliminares, e os dados a seguir apresentados referem-se apenas aos resultados obtidos com a busca do cruzamento formação de professores com as palavras Acessibilidade, Ensino Superior e

Educação Superior, considerando ainda, apenas os trabalhos que abordavam a pessoa com deficiência em seu resumo. Os dados serão demonstrados em formato de figuras e tabelas.

Após a seleção dos trabalhos para análise, foi realizada a leitura dos trabalhos na íntegra a fim de classificá-los com relação a sua abordagem metodológica e suas implicações epistemológicas. Nesse sentido utilizou-se um instrumento de pesquisa capaz de direcionar as análises nos diversos níveis (metodológico, técnico, teórico e epistemológico), pressupostos (lógico-gnosiológicos e ontológicos) e aspectos da pesquisa epistemológica.

A análise epistemológica compreende no estudo a preocupação com a função social, mediatizada, portanto, por relações sociais específicas (SILVA, 1997), descrita nas pesquisas. Sanchez Gamboa (1998) define a pesquisa como uma atividade socialmente condicionada e não meramente individual, que por este motivo pode apresentar problemas de natureza epistemológica, teórica, metodológica e técnica.

Ainda para estes autores, os textos das pesquisas trazem algumas informações relacionadas a base técnica, teórica, metodológica e epistemológica de forma implícita ou explícita que podem ser identificadas conforme análise do pesquisador.

Dessa forma para desenvolver a análise das teses e dissertações selecionadas, foi realizada leitura dos textos, e com base na metodologia empregada por Silva (2006) foi efetuada a reflexão e crítica a respeito dos elementos que compõem a produção científica, analisando aspectos lógicos e históricos, bem como os critérios de validade científica, concepções de ciência, deficiência e educação/educação especial. Parafraseando o autor, os trabalhos de pesquisa podem ser classificados em três categorias distintas, no que tange a abordagem teórica que embasam os trabalhos no campo das ciências humanas: empírico-analítica, fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética.

Para proceder ao tratamento e análise dos dados adotou-se o instrumento utilizado por Sanchez Gamboa (2003). O instrumento está baseado pela “Matriz Epistemológica” que propõe a identificação de elementos

lógicos a priori nas produções encontradas a partir dos níveis: técnico, teórico, metodológico, epistemológico, pressupostos gnosiológicos e ontológicos.

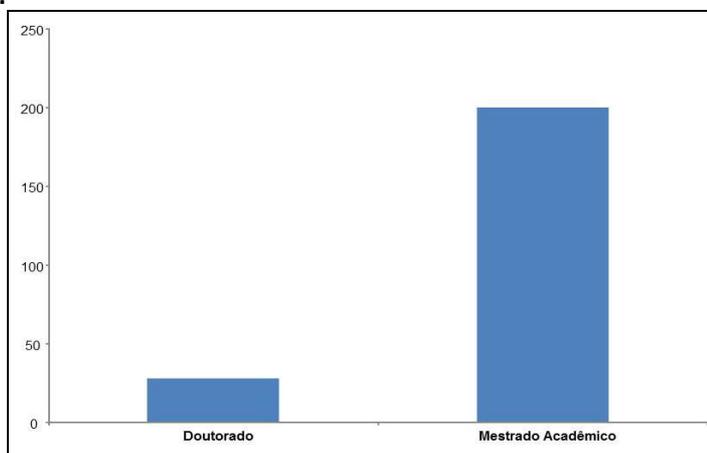
Resultados

Com base nos procedimentos empregados os resultados evidenciaram um total de 535 trabalhos publicados considerando as palavras de busca utilizadas nesta pesquisa. Após a leitura dos resumos para estratificação dos trabalhos relacionados a temática em questão, obtivemos 228 publicações.

Os cruzamentos que produziram tais resultados foram: formação de professores X inclusão; formação de professores X educação inclusiva; formação de professores X políticas públicas; formação de professores X necessidades educacionais especiais; formação de professores X ensino superior; formação de professores X acessibilidade; formação de professores X deficiência; formação de professores X educação superior. Além disso, só retornaram às buscas pesquisas publicadas nos anos de 2011 e 2012.

A figura 1 representa a distribuição das publicações por nível de ensino (mestrado e doutorado). Como podemos observar a maioria dos trabalhos refere-se ao mestrado, o que pode sugerir que novas publicações produzidas por estes autores no doutorado podem surgir a qualquer momento. No ano de 2011 foram publicados 108 trabalhos, dos quais 95 dissertações e 13 teses. Em 2012 esse número totalizou 120 publicações, sendo 105 do mestrado e 15 do doutorado.

Figura 1 - Distribuição do número de publicações no período estudado por nível de ensino.



Por se tratar de pesquisa vinculada ao projeto “Acessibilidade no Ensino Superior” – OBEDUC/CAPES/INEP (Edital n.º 49/2012), trataremos nesse trabalho, apenas dos dados obtidos nos cruzamentos com as palavras Acessibilidade, Educação Superior e Ensino Superior. Desse recorte, obtivemos 16 trabalhos encontrados, todos referentes a dissertações de mestrado. A distribuição das publicações por ano esta representada na figura 2. Houve maior número de dissertações encontradas com a busca do cruzamento Formação de Professores X Ensino Superior, conforme demonstra a figura 3.

Figura 2 - Distribuição do número de dissertações nos termos acessibilidade, ensino superior e educação superior, por ano.

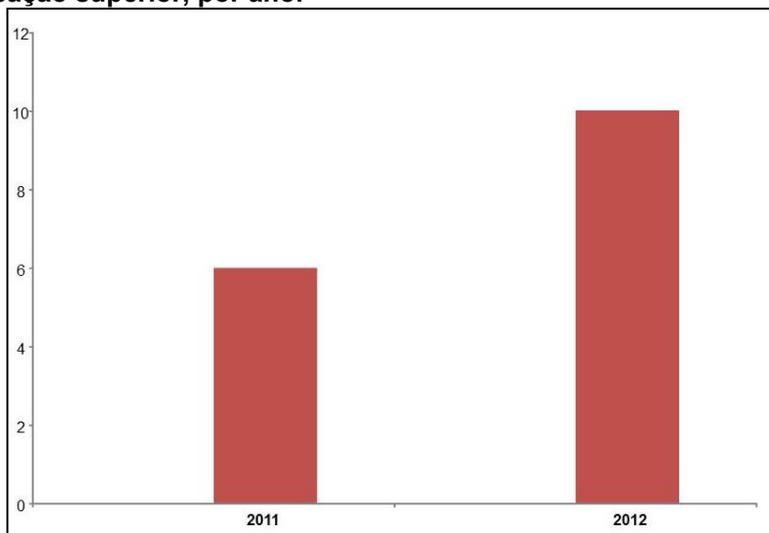
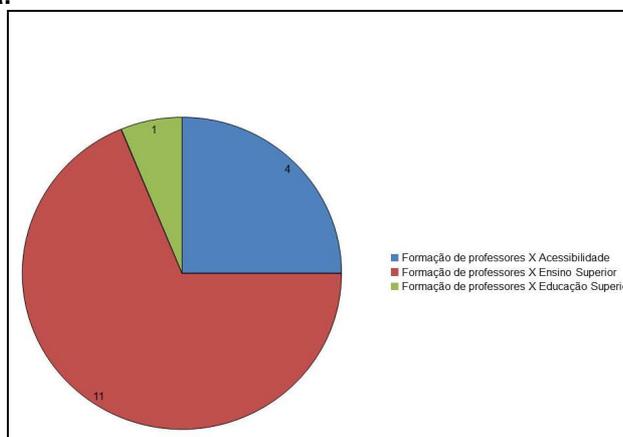


Figura 3 - Distribuição do número de dissertações encontradas nos cruzamentos com os três termos de busca.





No decorrer da leitura dos resumos, foi possível identificar quais são as deficiências mais abordadas nos trabalhos analisados. Dos 16 trabalhos, 5 versavam sobre a deficiência visual, 3 trabalhavam a deficiência auditiva, 1 a deficiência física, 1 altas habilidades/superdotação e outros 6 abordavam a deficiência de modo geral e sua relação com o ensino superior. Após a leitura dos resumos foi realizada a leitura dos textos completos para identificar a abordagem epistemológica adotada. Vale mencionar que um dos trabalhos não estava disponível na íntegra online. Assim, 13 pesquisas foram classificadas com a abordagem fenomenológica-hermenêutica e apenas 2 como crítico-dialética. Não foi observada nenhuma característica que definisse os trabalhos na abordagem empírico-analítica, visto que esta abordagem remete a análises mais qualitativas e positivistas, o que não predomina na área da educação.

A tabela 1 apresenta o título dos trabalhos analisados, seu tema de destaque no resumo bem como a abordagem empregada.

Tabela 1 - Título, temas de abrangência das pesquisas encontradas e abordagem epistemológica utilizada.

Título	Tema	Abordagem
A acessibilidade dos objetos educacionais de Física: possibilidade para pessoas com Deficiência Visual.	Deficiência Visual	Fenomenológica-hermenêutica
Um estudante cego no curso de licenciatura em música da UFRN: questões de acessibilidade curricular e física.	Deficiência Visual	Fenomenológica-hermenêutica
Política de acessibilidade às pessoas com deficiência na educação superior: desdobramentos jurídicos.	Políticas Públicas	Fenomenológica-hermenêutica
Acessibilidade da pessoa com deficiência física: o caso da Universidade Federal de Sergipe Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos.	Deficiência Física	Fenomenológica-hermenêutica
Portadores de necessidades educacionais especiais no ensino superior: ações na Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC.	Políticas Públicas	Texto indisponível
Ações inclusivas para a permanência das pessoas com deficiência no ensino superior: um estudo em IES de Natal-RN.	Acesso e Permanência no Ensino Superior	Fenomenológica-hermenêutica

Alunos surdos no ensino superior: uma discussão necessária.	Deficiência Auditiva	Fenomenológica-hermenêutica
Avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência: estudo de caso em uma instituição de ensino superior da rede pública.	Avaliação da Aprendizagem	Fenomenológica-hermenêutica
A constituição do intérprete de língua de sinais no ensino superior na perspectiva dos surdos: o cuidado de si e do outro.	Deficiência Auditiva	Crítico-dialética
Situação de deficiência: a realidade das instituições de ensino superior particulares do Distrito Federal à luz do atendimento prestado aos jovens estudantes com deficiência visual (cegos).	Deficiência Visual	Fenomenológica-hermenêutica
O acesso e permanência de indivíduos surdos no ensino superior.	Deficiência Auditiva	Fenomenológica-hermenêutica
Acadêmico idoso no ensino superior: características de altas habilidades/superdotação.	Altas Habilidades/Superdotação	Fenomenológica-hermenêutica
O REUNI na UFMA e o favorecimento do acesso de alunos com deficiência ao ensino superior: questões para reflexão.	Acesso e Permanência no Ensino Superior	Crítico-dialética
A pessoa cega no ensino superior: condições facilitadoras de ensino e aprendizagem.	Deficiência Visual	Fenomenológica-hermenêutica
Os sentidos subjetivos atribuídos ao preconceito por uma aluna cega do ensino superior.	Deficiência Visual	Fenomenológica-hermenêutica
Política de educação superior e os programas de permanência para universidades públicas: um estudo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - 2003 a 2010.	Políticas Públicas / Acesso e Permanência no Ensino Superior	Fenomenológica-hermenêutica

Considerações finais

Os dados preliminares da presente pesquisa demonstram que o número de dissertações e teses publicadas no portal CAPES esta aumentando gradativamente, o que pode significar maior interesse dos estudantes de pós-graduação na temática formação de professores e educação inclusiva. Além disso, pudemos observar que a principal abordagem epistemológica utilizada nestas pesquisas levantadas foi a fenomenológica-hermenêutica. Trata-se de

uma abordagem que trabalha com a descrição dos dados, considera documentos, imagens e preocupa-se com o fenômeno e não exclusivamente com dados quantitativos como é caso da empírico-analítica. Nesse sentido, tal abordagem é apropriada para pesquisas em educação uma vez que analisa as relações entre o objeto e o contexto ao qual se insere, considerando os seres humanos em sua totalidade e não apenas uma parte. Esse tipo de interpretação dos dados é cabível para as pesquisas em educação especial e formação de professores na perspectiva da educação inclusiva visto que precisamos trabalhar a temática de pessoas com deficiência sempre considerando o contexto social no qual estão inseridas e quais implicações isso pode promover na vida destas pessoas.

Informa-se que o estudo encontra-se na fase de tratamento da análise dos dados selecionados que compreenderá a releitura e análise dos trabalhos na íntegra para identificar: as instituições responsáveis pelo maior número de publicações; a relação das pesquisas com área da educação especial na perspectiva da inclusão; as metodologias utilizadas; os referenciais teóricos; bem como as contribuições destas para a produção do conhecimento na temática investigada.

Referências

BENGOECHEA, S.; CORTES, F.; ZEMELMAN, H. Investigación Empírica y Razonamiento Dialéctico: a Propósito de una Práctica de Investigación. **Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales**, México, p. 73-95, 1978.

BENITE, A. M. C., PEREIRA, L. L. S., BENITE, M. V. R. et al. Formação de professores de ciências em rede social: uma perspectiva dialógica na educação inclusiva. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v.9, n.3, p.1-21, 2009.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994.

BRASIL. Governo Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: <<http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/cf88>>. Acesso em: 07 jan. 2011.



BRASIL. Ministério da Educação. **Conferência Nacional da Educação Básica**, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conferência Nacional da Educação**, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN**. Disposições Gerais da Lei 9394/96, 1996.

GLAT, R.; NOGUEIRA, M. L. L. **Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil**. Caderno do Programa de pós-graduação em Educação. Ano 10, n. 1, p.134-141, 2003.

LADRON DE GUEVARA, L. Lógica de la Investigación Social y Problema de Diseño, In: ROA SUAREZ, H. **La Investigación Científica en Colombia**, Hoy, Bogotá: Guadalupe, 1979. p. 95-104.

LEITE, L.P.; BORELLI, L.M.; MARTINS, S.E.S.O. Currículo e deficiência: análise de publicações brasileiras no cenário da educação inclusiva. **Educação em Revista**, v. 29, n.1, p.63-92, 2013.

MATOS, M.A.S.; JUNIOR, S.V.S. A produção científica em educação especial no amazonas: análise das publicações do programa de pós-graduação em educação (ppge/ufam) entre 1988 e 2012. **Anais do VIII Encontro Da Associação Brasileira De Pesquisadores Em Educação Especial**, 2013.

MESQUITA, A. M. A. A formação inicial de professores e a educação inclusiva: analisando as propostas de formação dos cursos de licenciatura da UFPA [Dissertação], 2007 In: NUNES, C. S. C. Quais razões presentes na literatura especializada justificam a necessidade de se investir na continuidade do processo formativo dos professores? In: ARAÚJO, R.M.L (Org.). **Pesquisa em Educação no Pará**, Belém: Universitária (UFPA), 2003.

PETERSON, P. J. A inclusão nos Estados Unidos: filosofia, implementação e capacitação de professores. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.12, n.1, p.3-10, 2006.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientam al investigador**. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa, Editorial Magisterio, 1998.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Questões epistemológicas e gnosiológicas na produção do conhecimento na pós-graduação (1985-2002)**: os doutorados em educação no Estado de São Paulo. 2003. 28p. Projeto de pesquisa. Paideia/DEFHE/FE/Unicamp.



**I Encontro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa
II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação**

6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

SANTOS, M. P. O papel do Ensino Superior na proposta de uma educação inclusiva. **Revista Movimento – Revista da Faculdade de Educação da UFF**, n.7, p.78-91, 2003.

SILVA, R. V. de S. e. **Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações epistemológicas**. 1997. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas/SP, 1997.

SILVA, R. V. de S. e; SÁNCHEZ GAMBOA, S. Análise Epistemológica da pesquisa em Educação Especial: a construção de um instrumental de análise, **Atos De Pesquisa Em Educação**, v. 6, n. 2, p. 373-402, 2011 .